Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 96 - Edição nº 119 - outubro de 2012

Proposta ridícula no G-19

Metalúrgicos decretam estado de greve

Em assembleia realizada nesta quinta-feira (4), os metalúrgicos do Rio de Janeiro decretaram o estado de greve. A atitude é uma resposta à intransigência do Grupo-19, que até agora apresentou uma proposta rebaixada de apenas 5,5%, o que repõe somente a inflação, sem aumento real para a categoria.

O G-19 tem agido com descaso com a campanha salarial dos trabalhadores. Uma nova rodada de negociação estava marcada para o dia 2 de outubro, mas foi cancelada momentos antes.

Para o presidente interino do Sindicato, Maurício Ramos, "os empresários tentam impor uma proposta ridícula. Mas não vamos permitir, por isso decretamos o estado de greve e vamos aumentar as paralisações nas fábricas para arrancar um aumento justo".

Para o secretário-geral do Sindicato, Jorge Gonçalves, "se o patronato quer dar apenas a inflação então vamos parar as máquinas. Só assim eles vão nos escutar. Vamos construir a greve geral!".

O Sindicato continuará percorrendo as empresas e realizando paralisações, mobilizando cada vez mais os trabalhadores. Se o Grupo-19 continuar com a proposta rebaixada, sem acenar com um aumento real de salário, não restará alternativa, a não ser a decretação de uma greve geral da categoria.

Sindimetal e FSM realizam ato em defesa dos direitos dos trabalhadores

A Federação Sindical Mundial (FSM) e o Sindimetal-Rio realizaram, no dia 3, uma manifestação na Nuclep pela defesa dos direitos fundamentais dos trabalhadores e dos povos. O ato também serviu para debater a campanha salarial da categoria.

O ato contou com a presença do vice-presidente da FSM, João Batista Lemos, que destacou a participação dos trabalhadores da Nuclep: "Nós temos em vocês um exemplo de trabalhadores que têm consciência que nós não estamos aqui apenas para gerar o lucro da empresa, mas para defender os interesses da classe trabalhadora".

"Nós lutamos pela emancipação da classe, contra a desigualdade social, e essa luta é internacional. Ainda estamos debaixo de uma crise, criada pelo capital financeiro e que se estendeu para a Europa. A FSM em todo mundo está respondendo que quem deve pagar pela crise são os banqueiros, os capitalistas. Por isso, é importante a participação de vocês neste ato internacionalista", declarou Batista.

Neste ano, o ato teve como bandeiras a defesa da saúde pública, da educação pública, alimentação para todos, medicamentos para todos e moradia digna para todas as famílias.

O ato também contou com a participação do vereador do Rio, Roberto Monteiro, que saudou a luta internacional dos trabalhadores e a importância de manter viva a luta do povo. Segundo ele, "para conquistar direitos cada vez mais temos que lutar, reforçar o direito ao estudo, à dignidade de cada família. É fundamental atividades como essa para o amadurecimento da classe trabalhadora. Parabéns a todos vocês".

Manifestação na Central do Brasil

Na parte da tarde, sindicatos de variadas categorias se juntaram ao ato da Federação Sindical Mundial (FSM). Estiveram presentes os trabalhadores dos Correios, metalúrgicos, do saneamento e bancários.

Além dos discursos, foram distribuídos milhares de panfletos da FSM. "Vivemos no momento uma das mais longas e dramáticas crises do sistema capitalista internacional. Banqueiros e grandes capitalistas, que se apropriam dos frutos do trabalho, procuram impor à classe trabalhadora os prejuízos decorrentes da ressaca econômica que eles próprios produziram. A revolta explode nas ruas da Europa com palavras de ordem contra os governos e o FMI", diz um trecho do material distribuído.

Para a FSM, não há solução progressista e definitiva para as crises do capitalismo nos marcos deste sistema de produção. É indispensável lutar pelo socialismo.

Convocação dos ex-funcionários da Almar Alumínio

O Sindicato convoca os trabalhadores listados abaixo para que entrem em contato urgente com a entidade para o conhecimento do processo dos ex-funcionários da Almar Alumínio. A questão é relativa ao processo 0074300-75.1993.501.0049. Entre em contato pelos telefones: 3295-5089 ou 3295-5055.

Altamiro Melo Vieira; Carlos Eduardo Penedo; Carlos Jose dos Santos; Célio da Silva Lima; Celso Lopes da Silva; Creuza Maria Fátima Almeida; Edílson de Souza Theodoro; Enézio Alves da Silva Jaime Santos Pinto (dependente de); José da Silva Costa; José de Sá Souza; Jose Firmino da Silva (dependente de); José Miguel Lopes; Luiz Fernando Santos; Manoel Pinheiro de Souza; Maria Dionísia Pimenta Dias; Maria Marinho Bacelar; Moacir Moreira Ferreira; Norival Mariano; Paulo Correia da Silva; Paulo Mendes da Silva; Renil Carlos da Silva; Sidnei Marques; Silvina dos Santos Amaral.

Expediente

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. www.metalurgicosrj.org.br. Tiragem: 12 mil exemplares.
Presidente: Alex Santos (licenciado) e Maurício Ramos (em exercício)
Diretor de Imprensa: Indalécio Wanderley Silva
Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ
Diagramação e Projeto gráfico: Paloma Oliveira
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050. Subsede Campo Grande: Rua Alfredo de Morais, 44. Tel: (21) 2413-4809 Subsede: Nova Iguaçu - Rua Comendador Francisco Barone, 1193, Centro. Tel: (21) 2667-3138. Subsede Magé – Rua Marechal Rondon, 29, sobrado, Centro.